

Diretoria de Pesquisas – COAGRO/GEAGRI

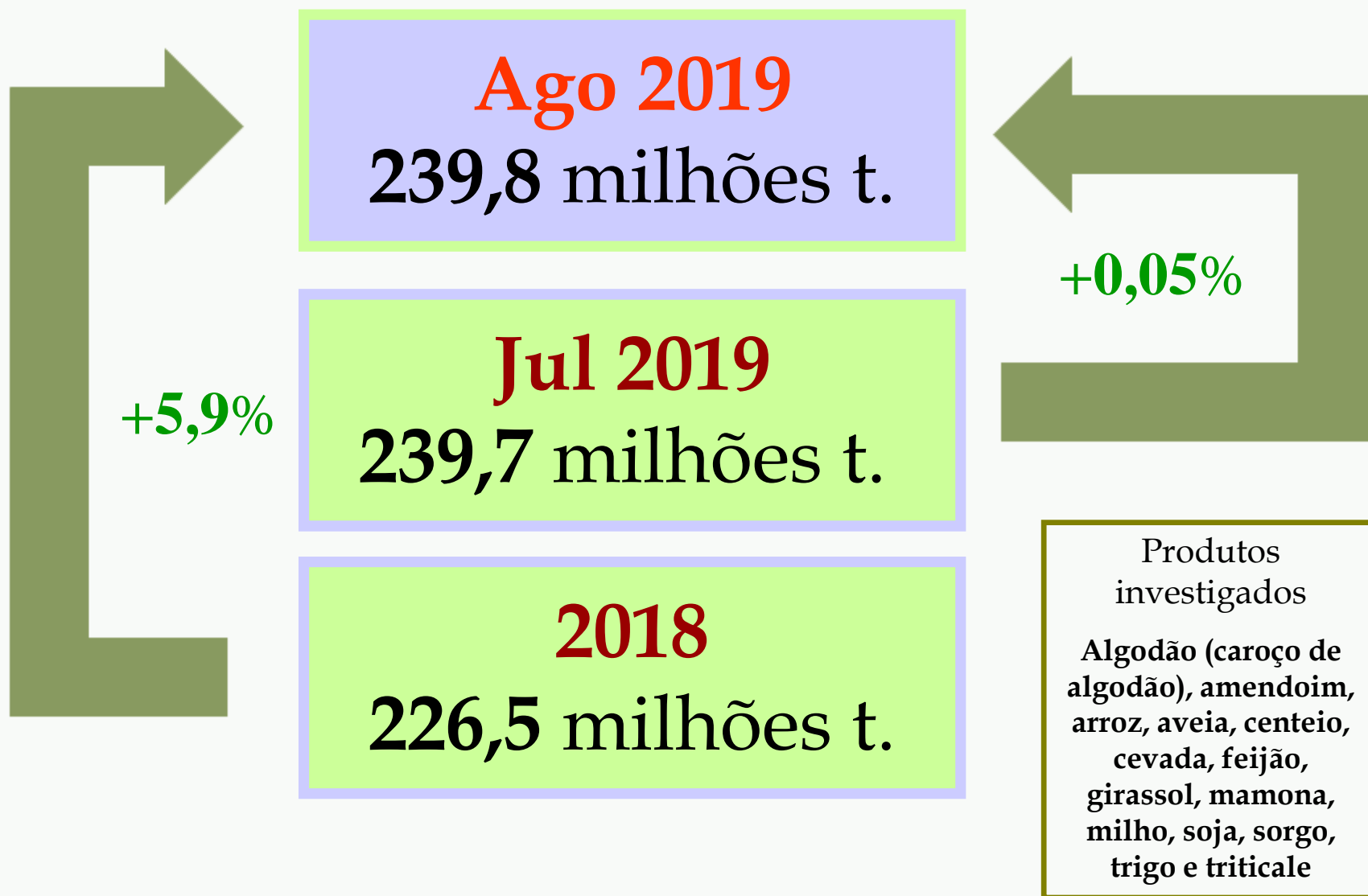
LSPA

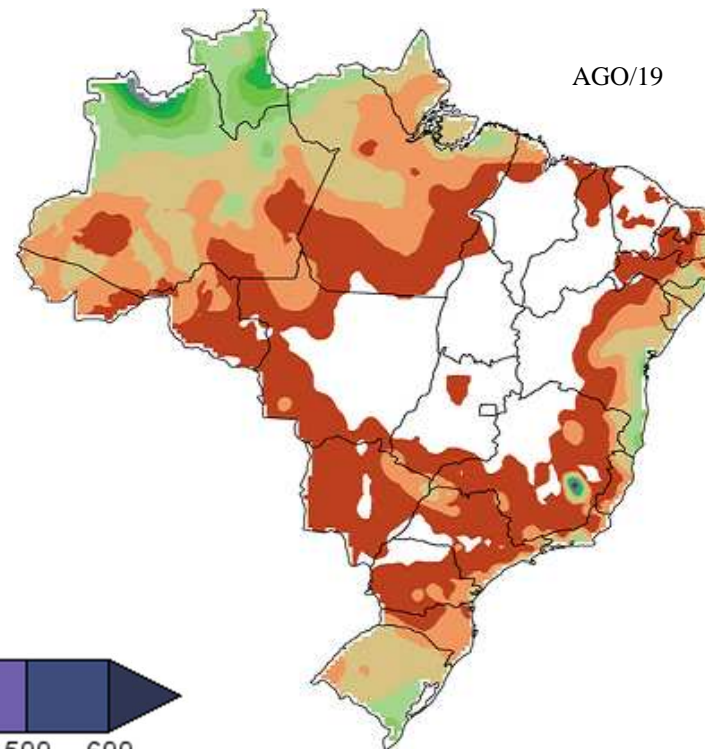
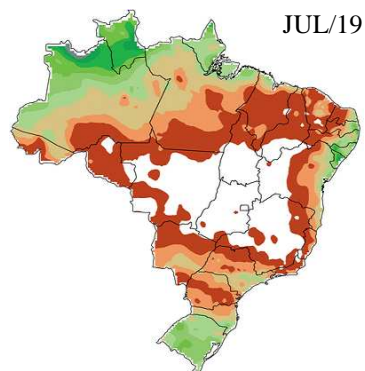
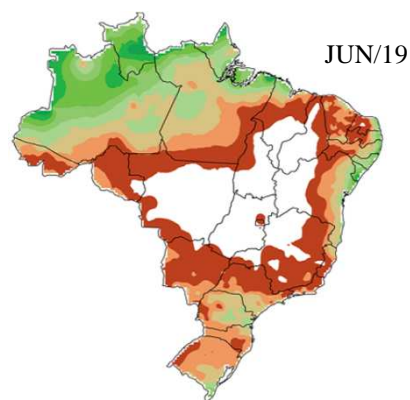
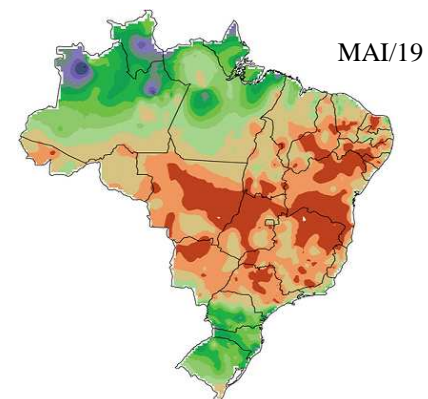
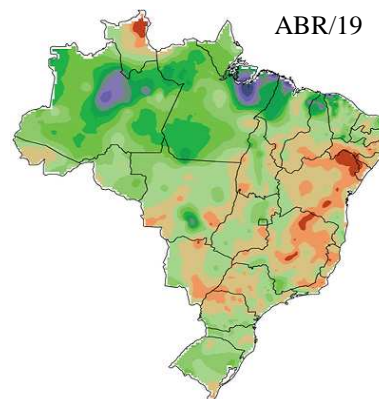
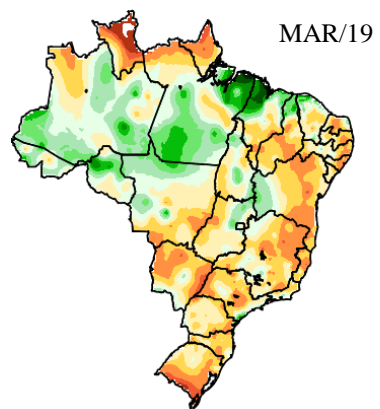
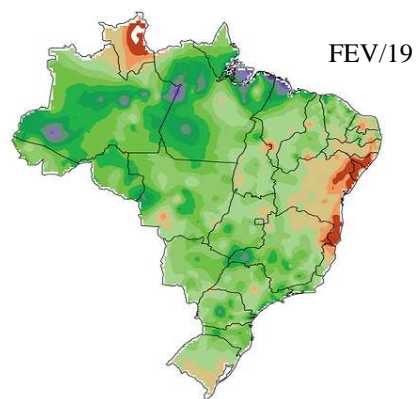
Agosto de 2019

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



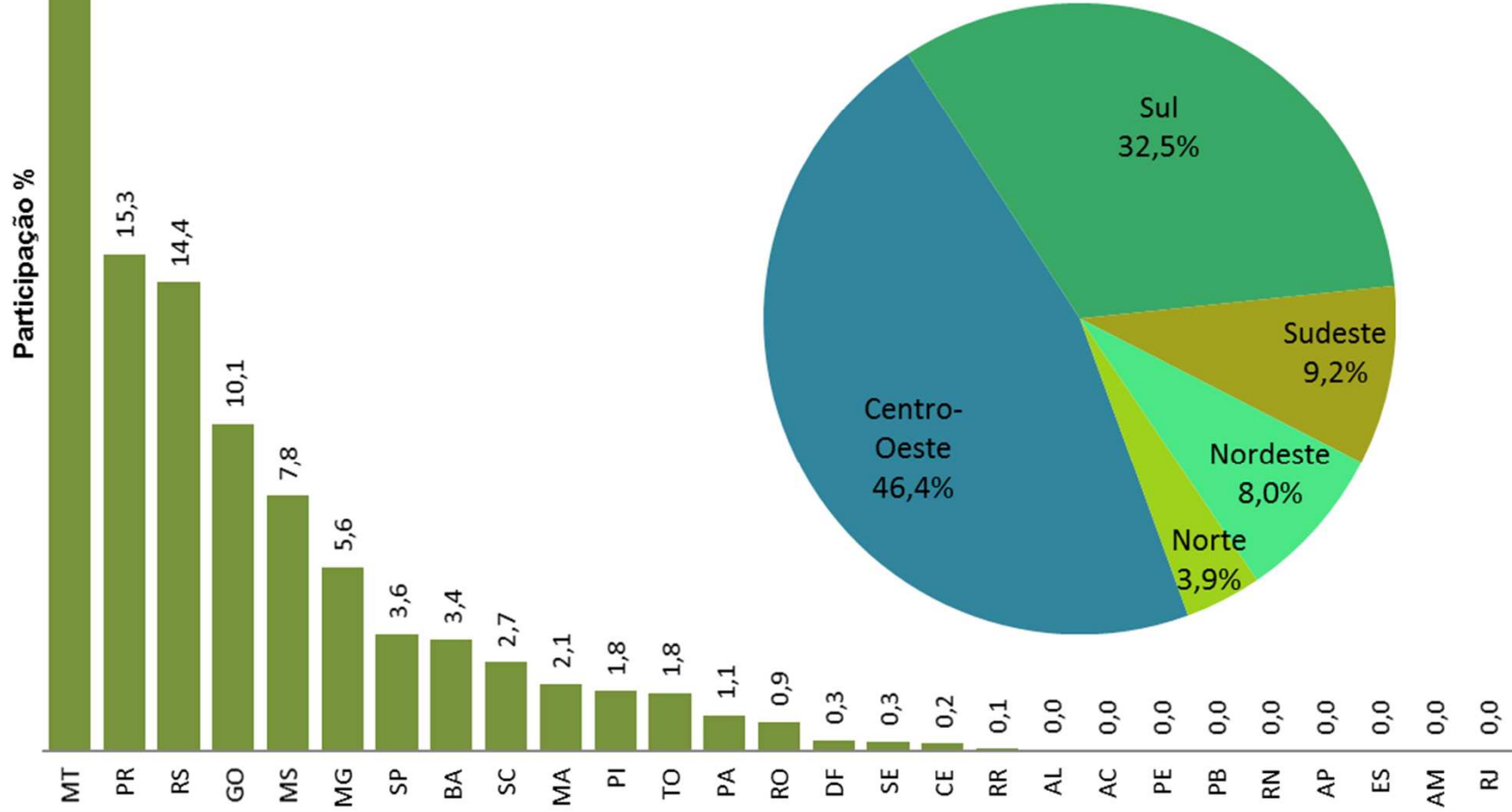


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

Participação na produção

Agosto de 2019



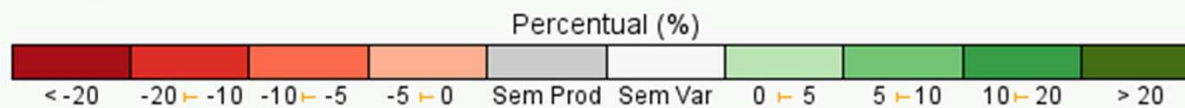
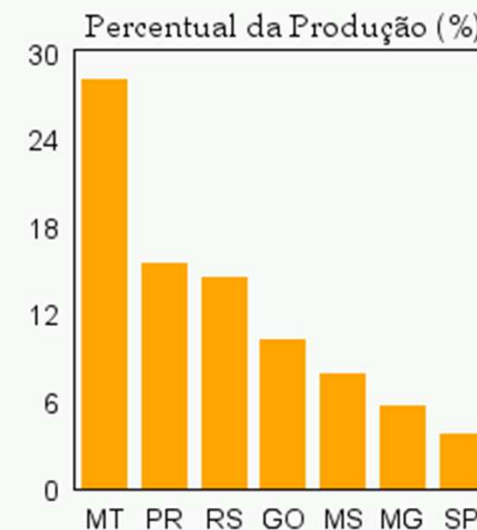
Comparativo de Produção – Total

Produção total: 239 764 902 t

Variação mensal: +0.0%

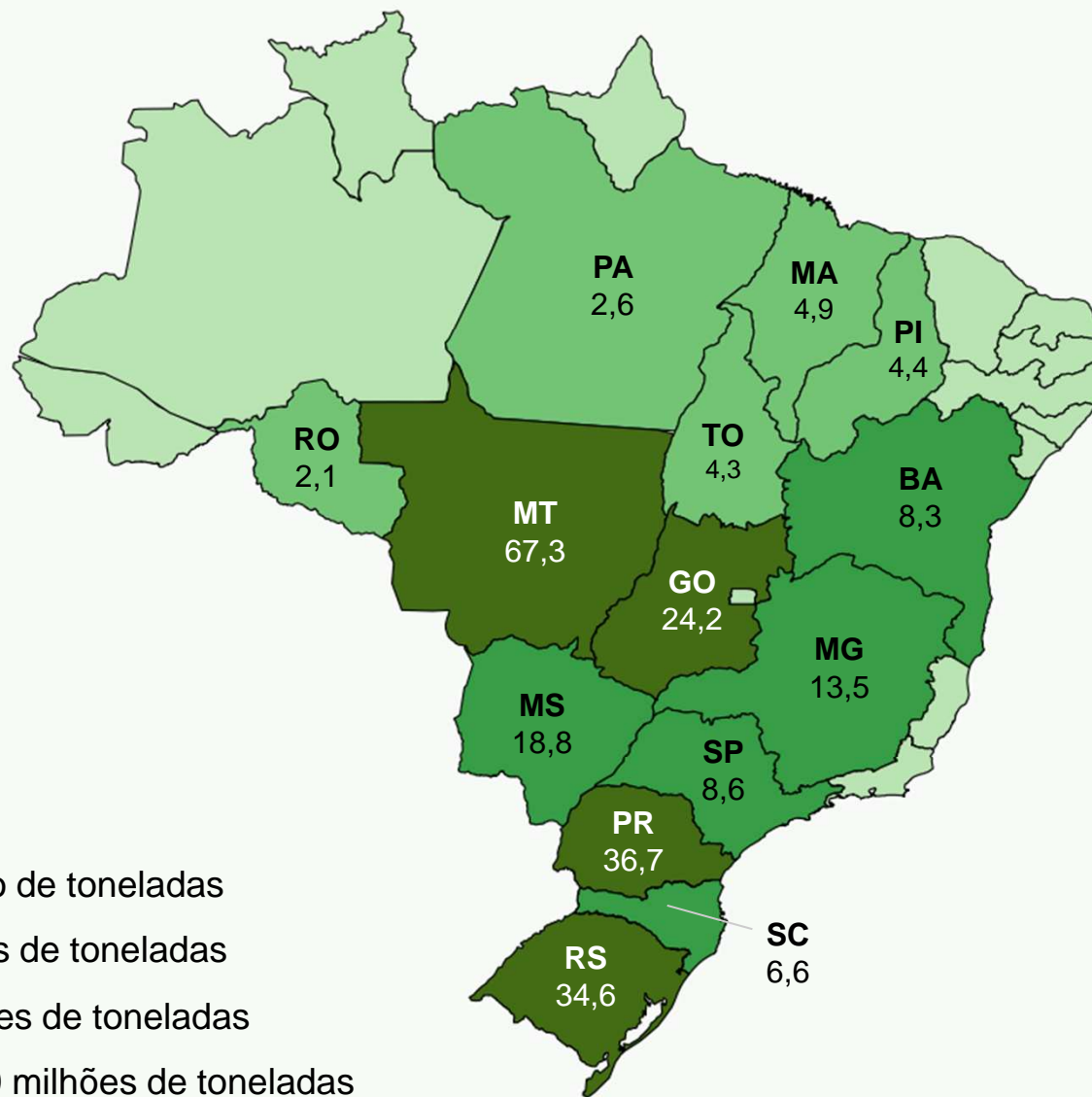


Variação anual: +5.9%



Comentários: A safra brasileira de grãos de 2019 é recorde histórico da série do IBGE, bem como as produções de milho e algodão.

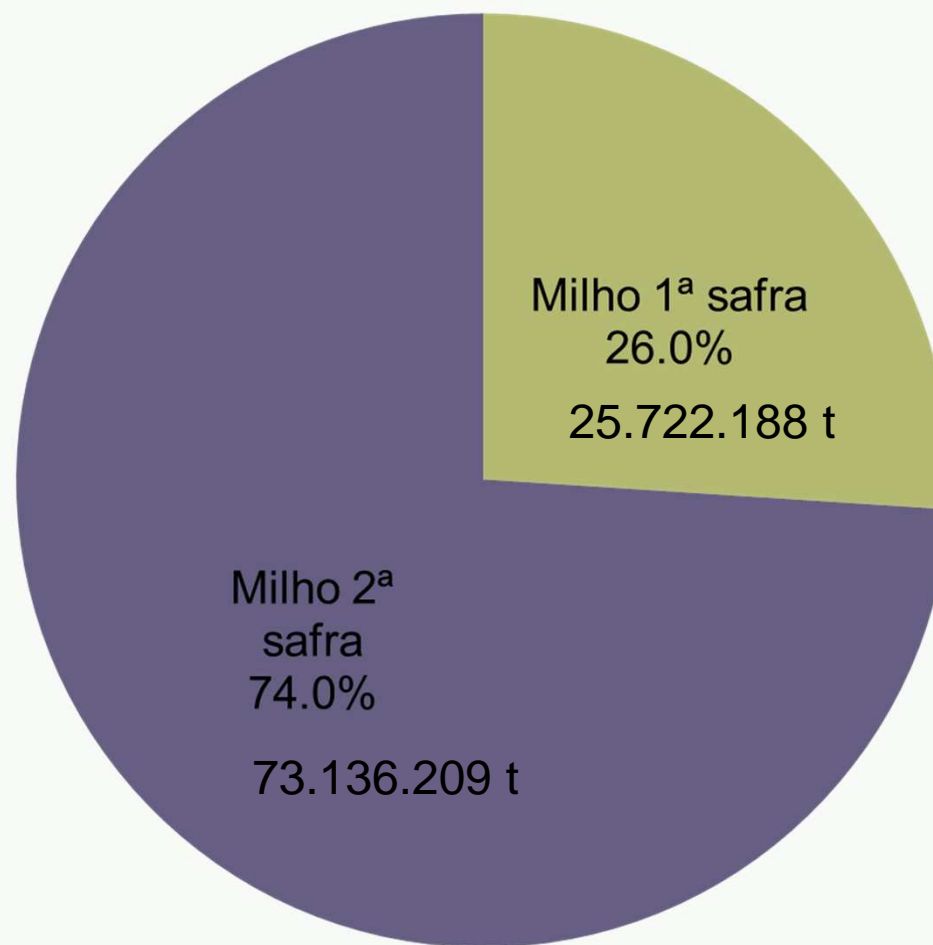
Produção total de grãos



- Até 1 milhão de toneladas
- 1 - 5 milhões de toneladas
- 5 - 20 milhões de toneladas
- Mais que 20 milhões de toneladas

Distribuição por safras da produção de Milho

Total: 98 858 397 t



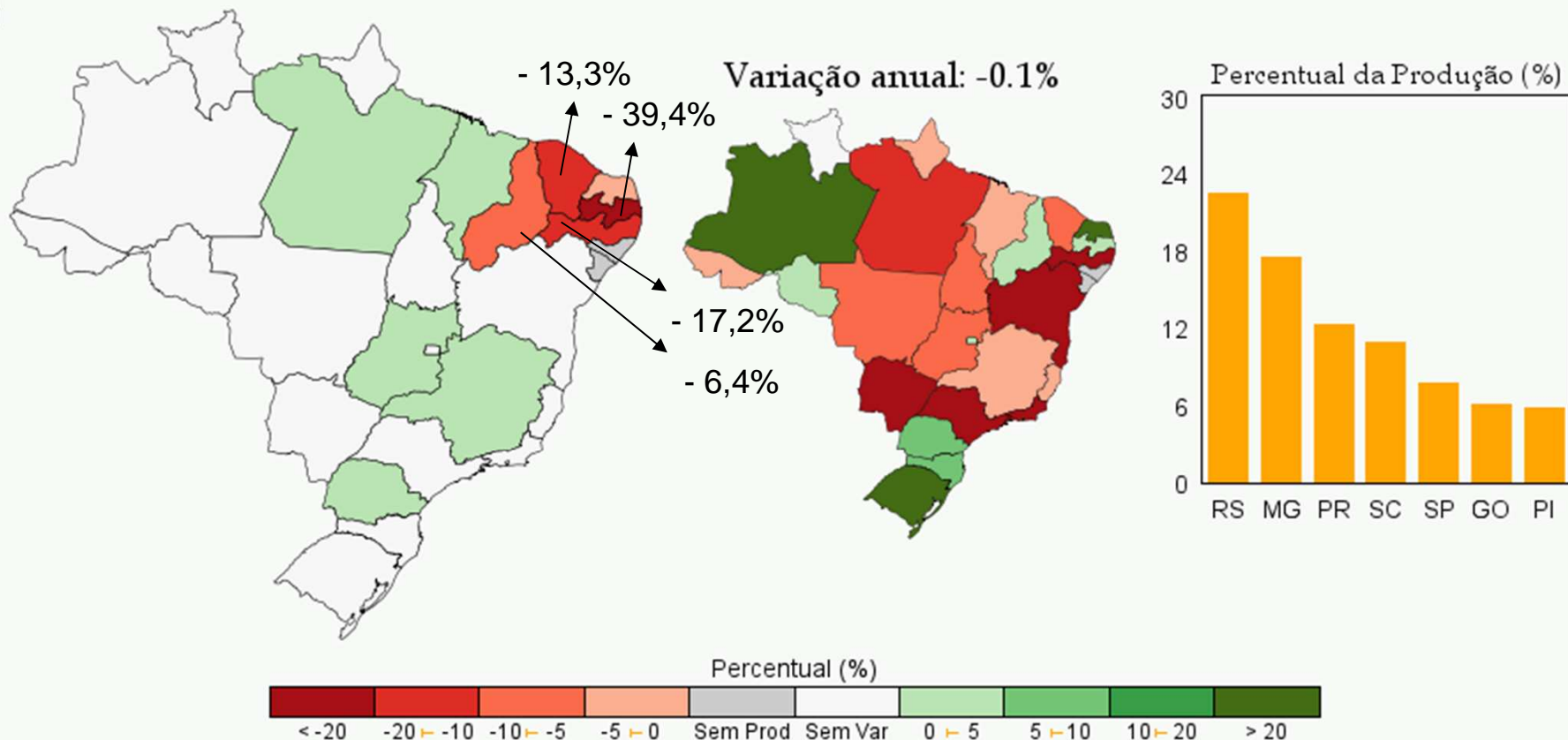
Variação Anual: (21,5%)

Variação Mensal: (0,1%)

Comparativo de Produção – Milho 1ª safra

Produção total: 25 722 188 t

Variação mensal: -0.8%

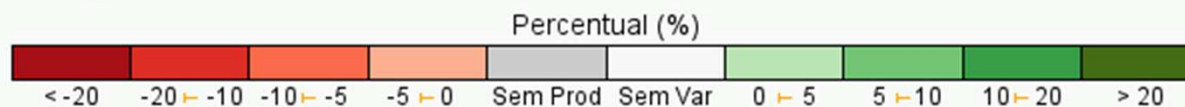
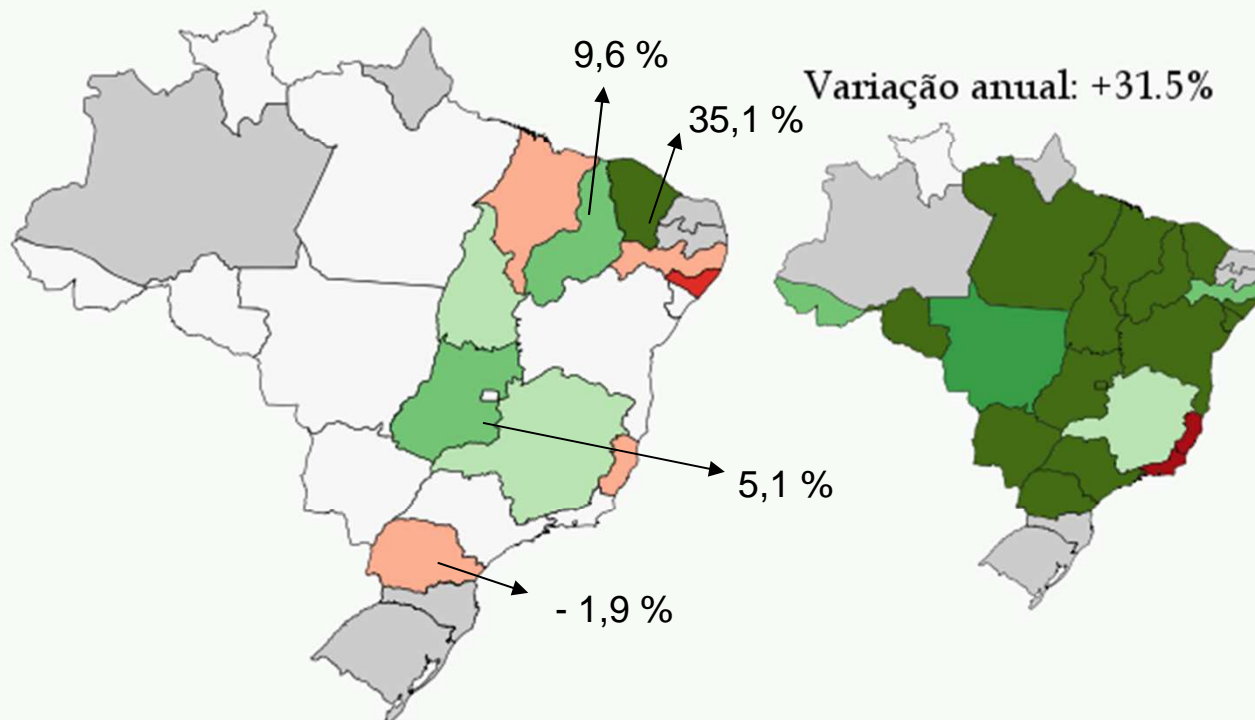


Comentários: Na Região Nordeste, as chuvas foram mal distribuídas, acarretaram rendimento abaixo do esperado. Algumas áreas de milho estão sendo destinadas à silagem devido ao baixo desenvolvimento das plantas. Muitos produtores esperam que áreas não utilizadas na 1ª safra possam ser utilizadas no 2º semestre.

Comparativo de Produção – Milho 2ª safra

Produção total: 73 136 209 t

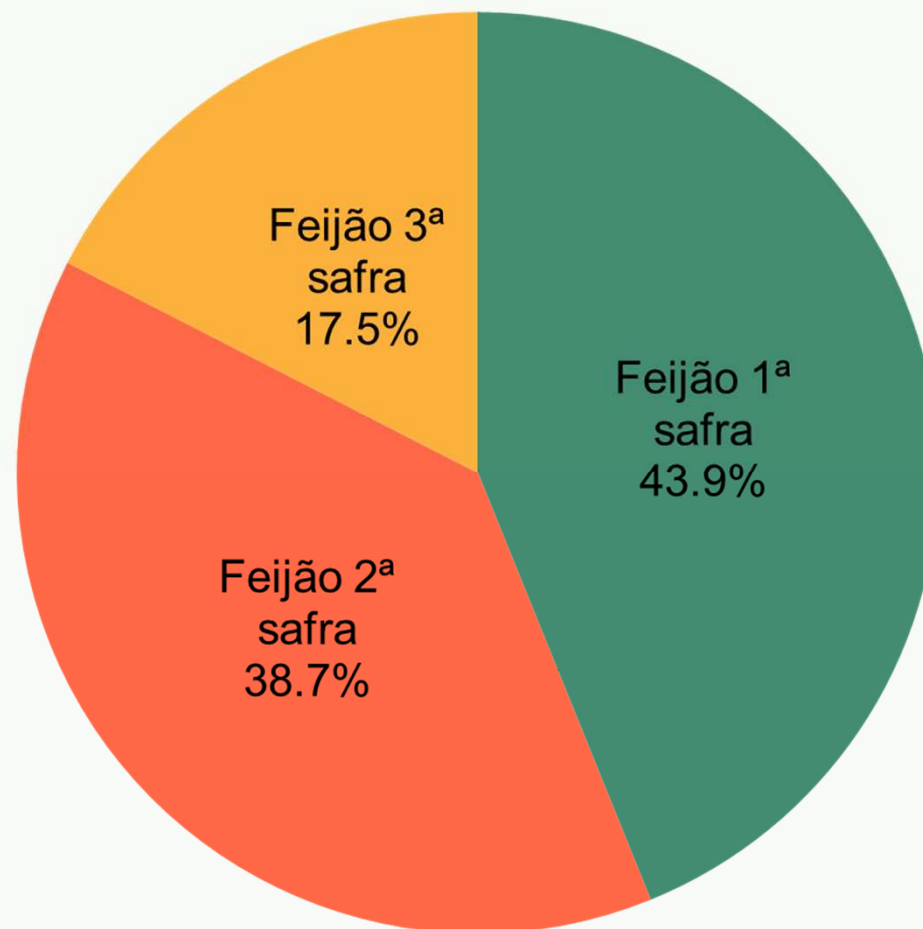
Variação mensal: +0.4%



Comentários: Volume recorde, tendo suplantado em 5,5 milhões de toneladas o da safra de 2017, até então, a maior produção obtida pelo País, quando registrou 67,6 milhões de toneladas. A Antecipação do plantio beneficiou as lavouras e os preços, durante a época de plantio, encontravam-se em patamares superiores aos do ano anterior, o que incentivou os produtores a aumentarem os investimentos em tecnologia.

Distribuição por safras da produção de Feijão

Total: 2 940 947 t



Variação Anual: (-1,1%)

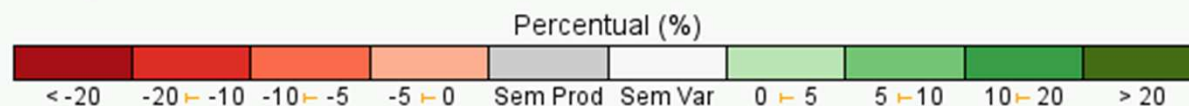
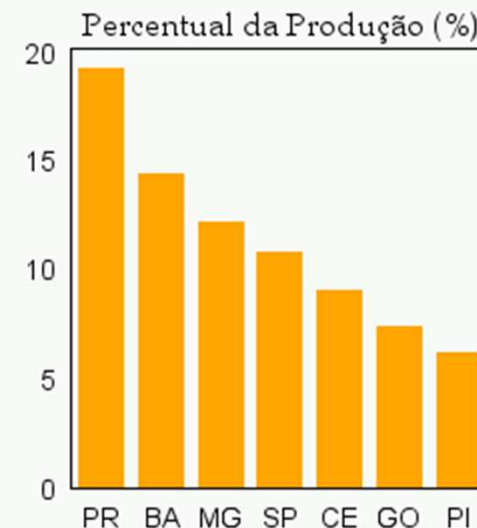
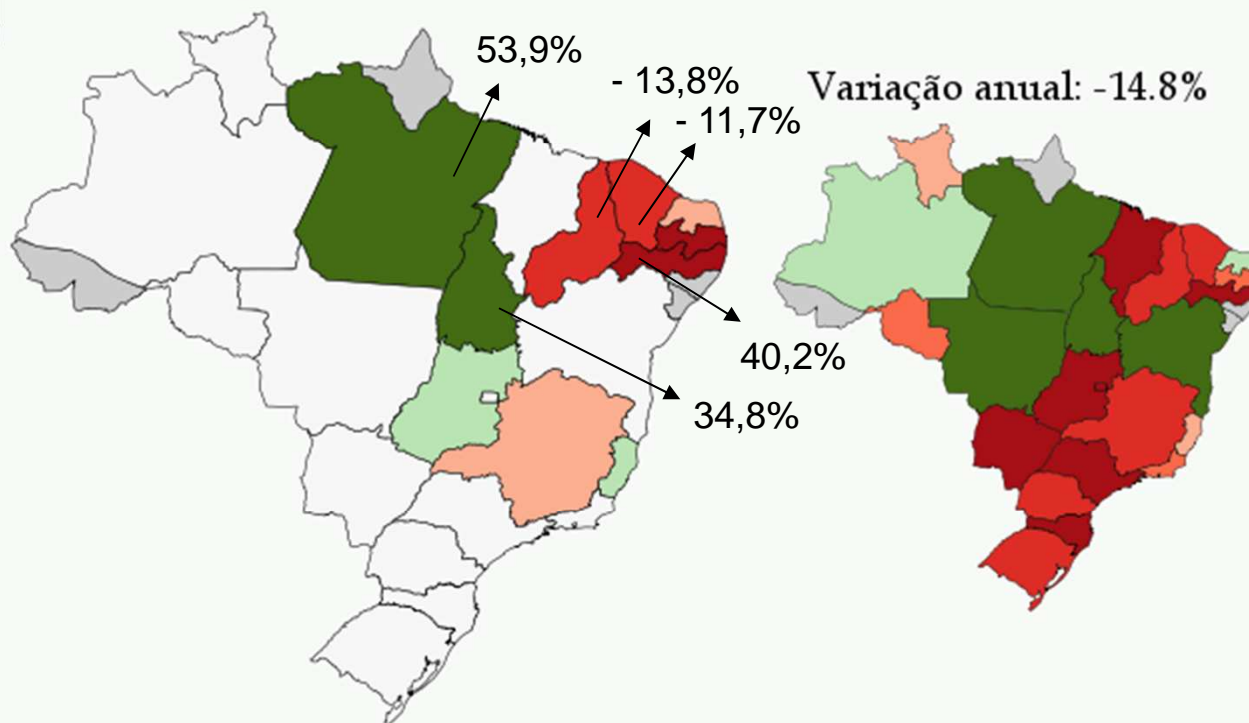
Variação Mensal: (-2,4%)

Comparativo de Produção – Feijão 1ª safra

Produção total: 1 290 117 t

Variação mensal: -3.6%

Variação anual: -14.8%

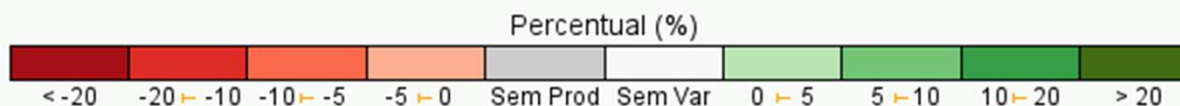
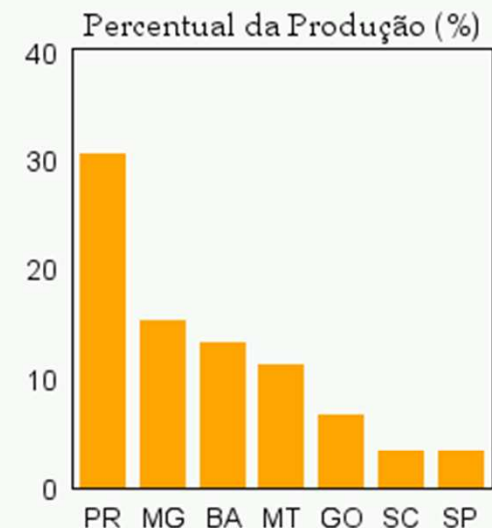
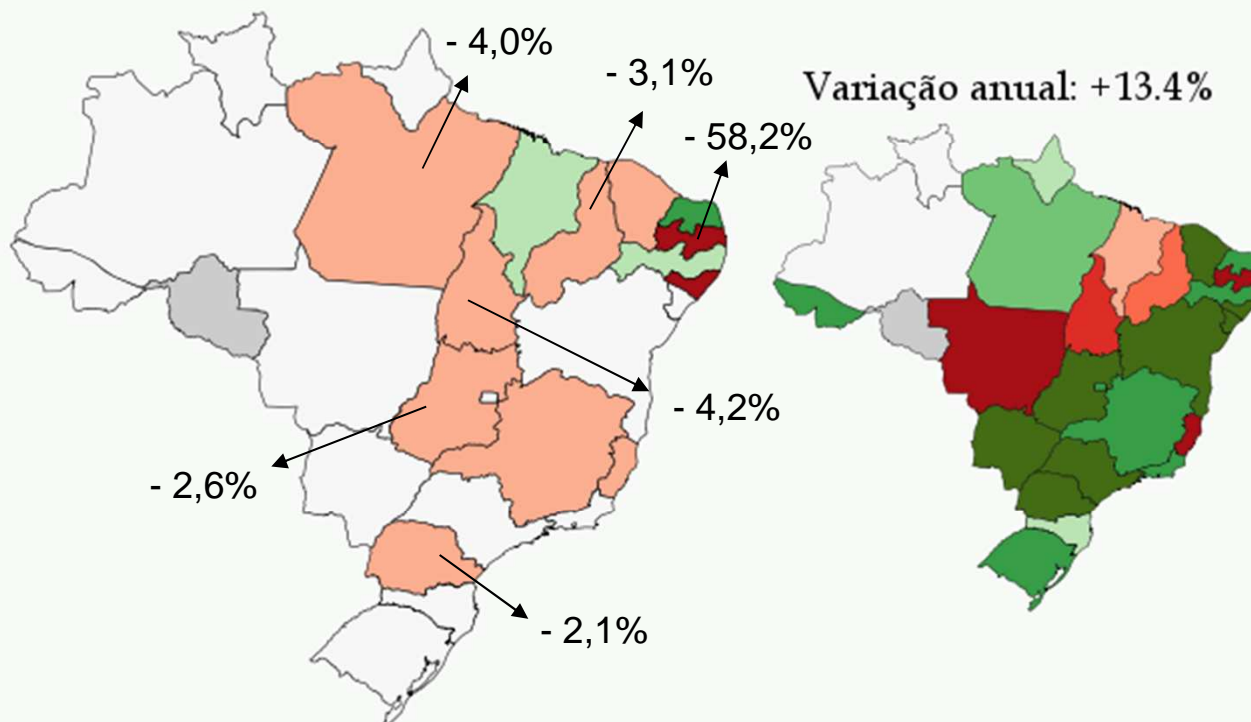


Comentários: Destaque para a Região Nordeste que teve a estimativa de produção reduzida em 9,8%. As Unidades da Federação que mais influenciaram no resultado podem ser observadas no mapa acima, sendo a irregularidade climática a principal causa para a redução da área e do rendimento médio.

Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 1 137 244 t

Variação mensal: -2.5%



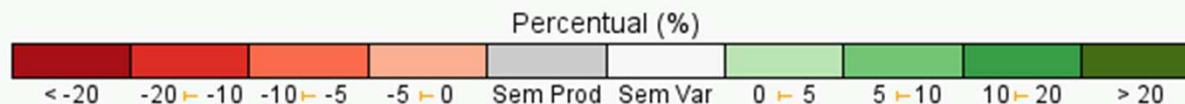
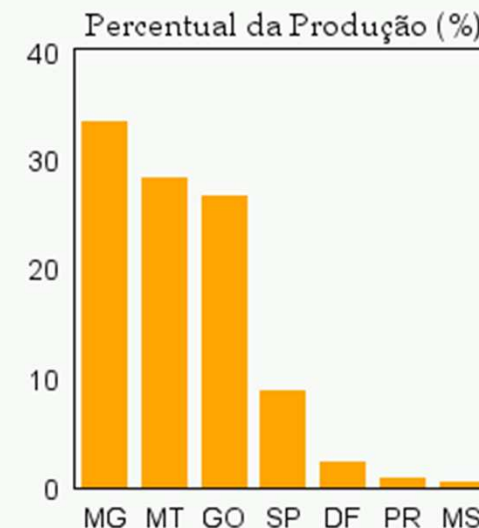
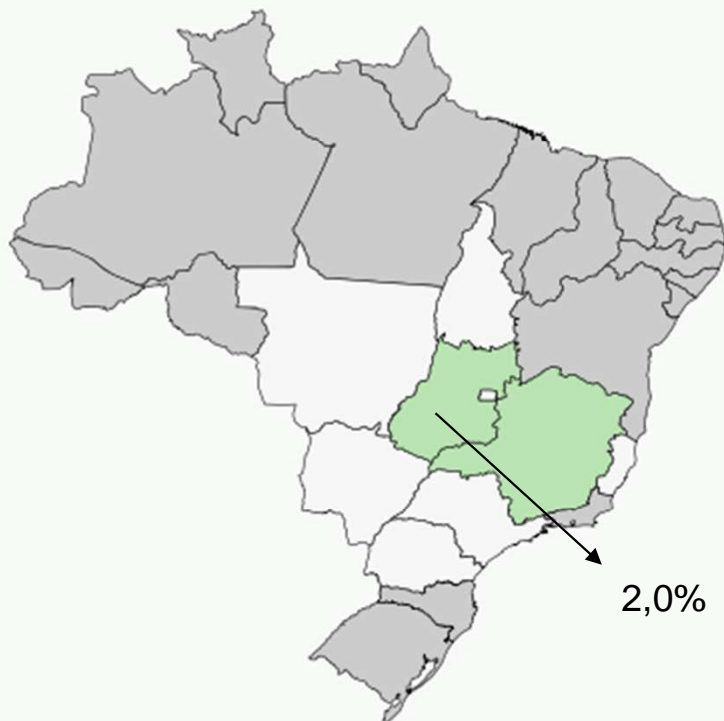
Comentários: Os preços praticados na época de plantio da 2ª safra foram superiores aos da 1ª safra, o que explica o maior interesse dos produtores em cultivar a leguminosa nesse período, considerado mais seco. Nos últimos anos essa produção vem ganhando espaço em relação à safra verão.

Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

Produção total: 513 586 t

Variação mensal: +0.8%

Variação anual: +12.5%

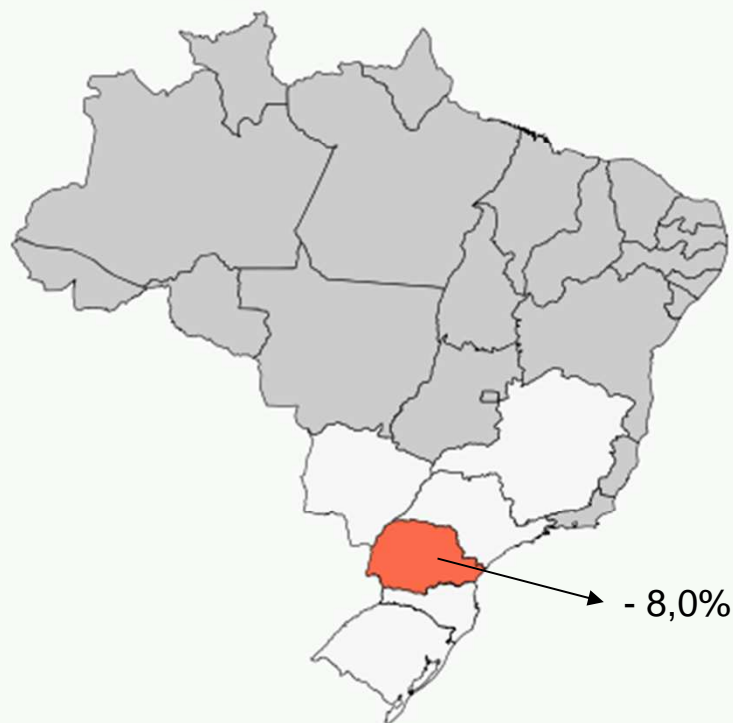


Comentários: A estimativa para a 3ª safra de feijão é 12,5% superior à de 2018. A 3ª safra de feijão é obtida sob irrigação, com um maior custo de produção. Assim, um bom preço do produto é essencial para decisão de plantio pelos produtores.

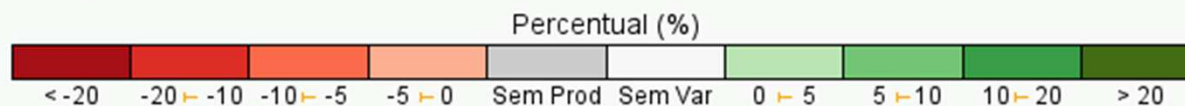
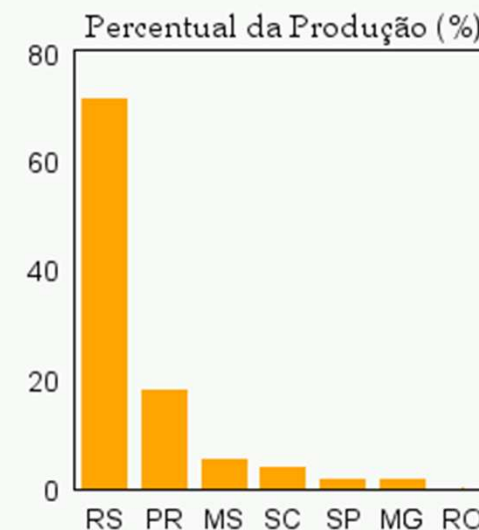
Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 985 641 t

Variação mensal: -1.5%



Variação anual: +10.7%



Comentários: O cultivo de aveia tem ganhado espaço em relação ao trigo, consagrando-se como excelente alternativa de cultivo no inverno na Região Sul, que responde por 92,5% da produção desse cereal.

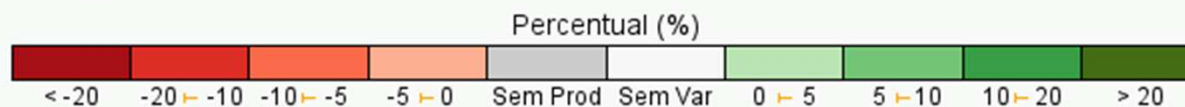
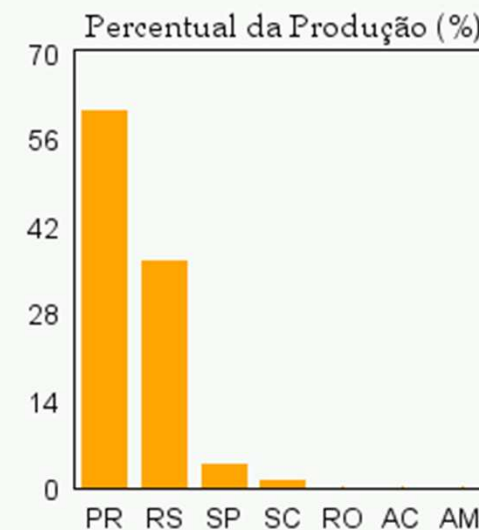
Comparativo de Produção – Cevada

Produção total: 391 594 t

Variação mensal: -6.9%



Variação anual: +20.5%

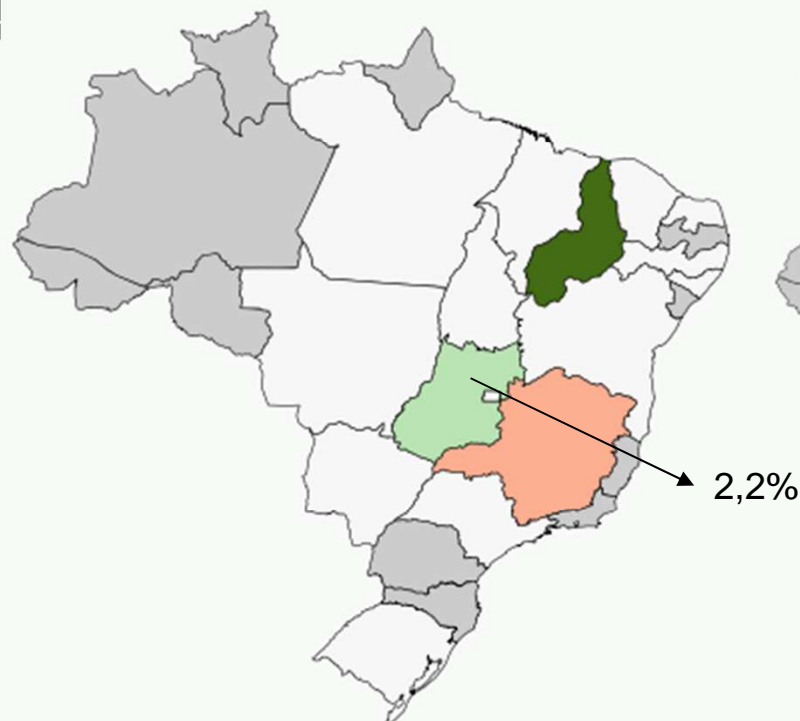


Comentários: O cultivo da cevada também tem ganhado espaço em relação ao trigo, consagrando-se como outra excelente alternativa de cultivo no inverno na Região Sul, que responde por 96,7% da produção desse cereal.

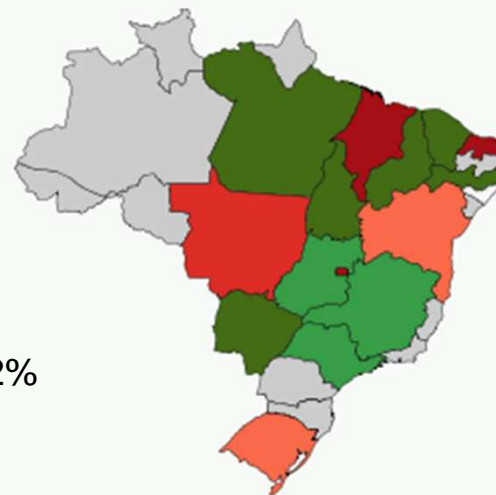
Comparativo de Produção – Sorgo

Produção total: 2 565 910 t

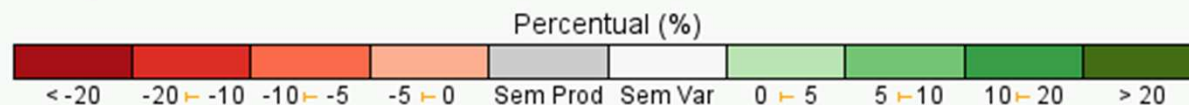
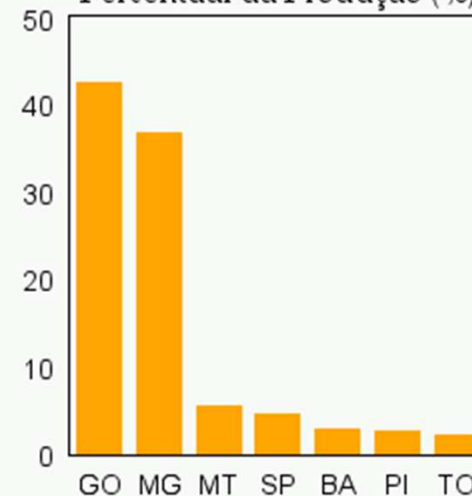
Variação mensal: +3.4%



Variação anual: +13.9%



Percentual da Produção (%)

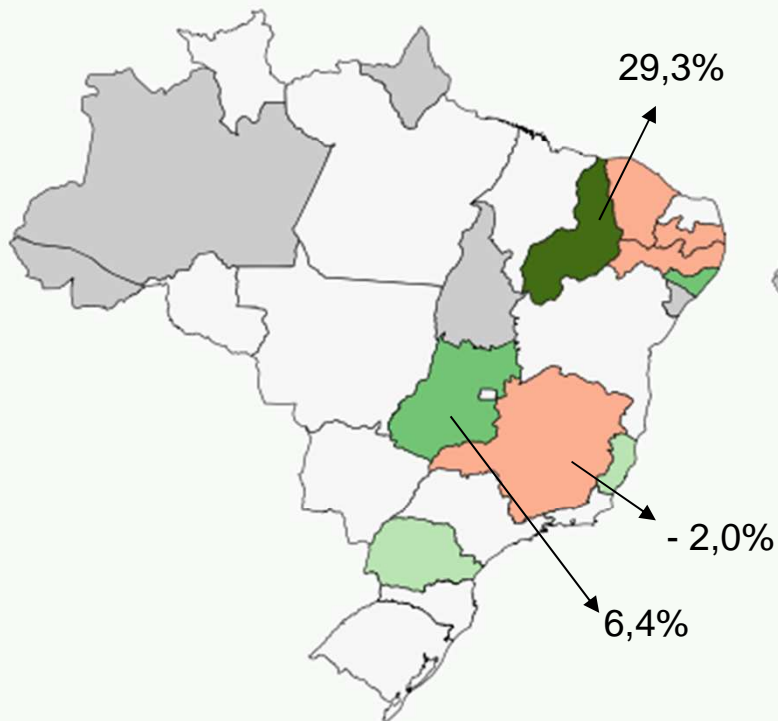


Comentários: O maior aumento de produção foi informado pelo Piauí. O cereal vem ganhando espaço de cultivo no Cerrado piauiense, uma vez que é mais tolerante à falta de chuvas que o milho, portanto, permitindo reduzir o risco climático que é grande nesse bioma. Em Goiás, estado responsável por 42,3% da safra nacional, o aumento foi de 2,2% na produção. Devido sua rusticidade, o sorgo demanda investimentos relativamente menores que outras culturas, representando uma opção de renda para agricultores situados em diversas regiões do país.

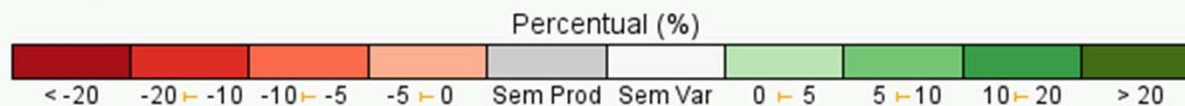
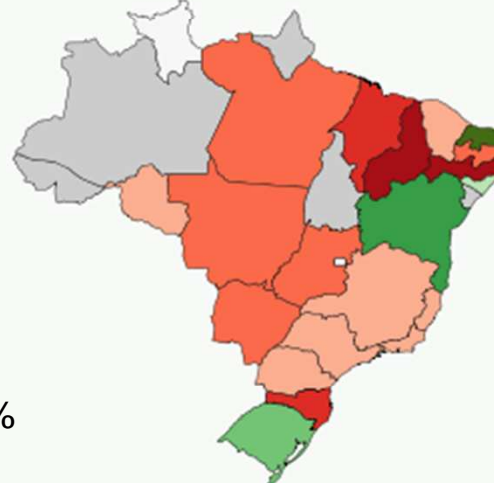
Comparativo de Produção – Tomate

Produção total: 3 908 464 t

Variação mensal: +1.5%



Variação anual: -4.3%

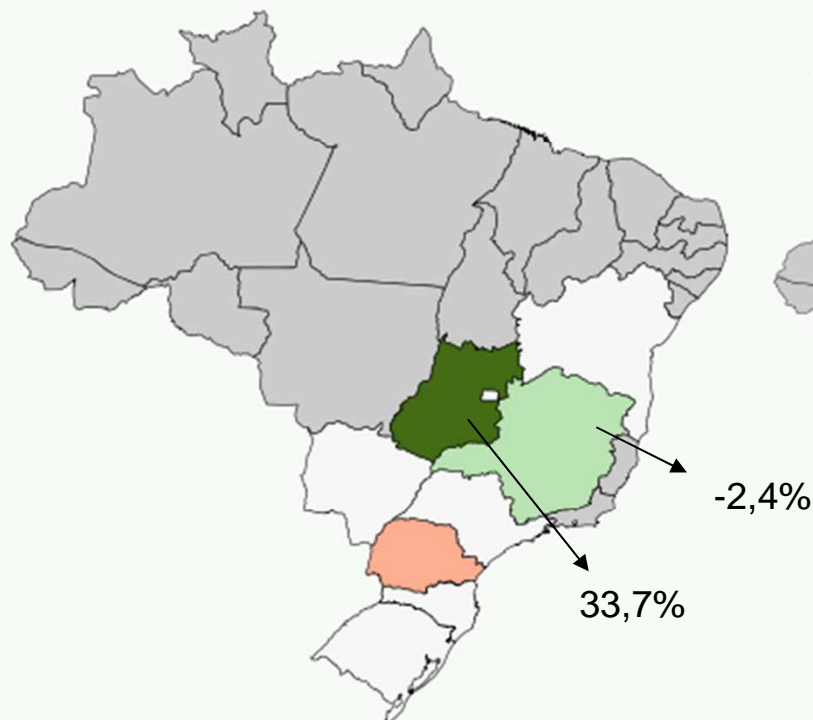


Comentários: O crescimento se deve às reavaliações de Goiás que aumentou sua produção em 6,4%. Essa Unidade da Federação é a maior produtora nacional, responsável por 31,7% da safra, sendo o tomate rasteiro predominante, onde estão instaladas fábricas para extração da polpa. O alto rendimento médio (91 083 kg/ha), o maior do País, deve-se à alta tecnologia e ao emprego de irrigação.

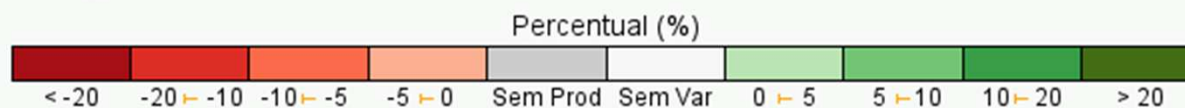
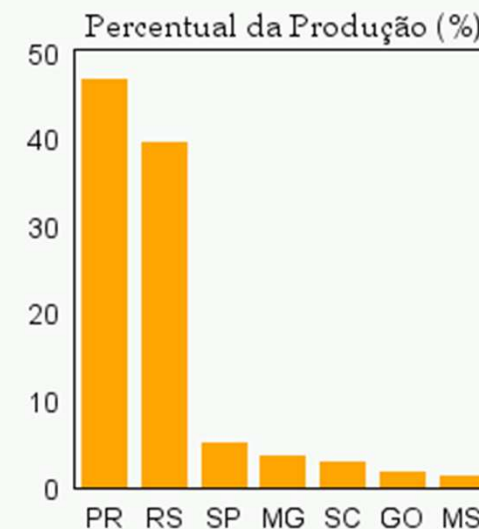
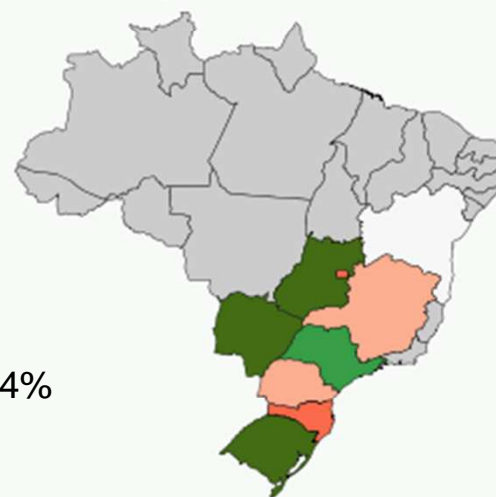
Comparativo de Produção – Trigo

Produção total: 5 811 599 t

Variação mensal: +0.3%



Variação anual: +9.5%



Comentários: No presente mês, Paraná, maior produtor brasileiro, com participação de 46,7% na produção nacional, informou uma estimativa de produção de 2,7 milhões de toneladas, declínio de 0,4% em relação ao mês anterior. Apesar da queda, a informação consubstancia como positiva, uma vez que havia grande apreensão quanto aos efeitos das geadas ocorridas no início de agosto.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br